



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO_2010



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.org.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2010

A ABRACE – Associação Brasileira de assistência às Famílias de Crianças portadoras de câncer e Hemopatias foi fundada em 01 de maio de 1986, por um grupo de pais de ex-pacientes de câncer com o objetivo de prestar apoio e assistência social a crianças/adolescentes com câncer e doenças hematológicas, bem como a seus familiares, contribuindo assim para resgatar a saúde do paciente. A ABRACE presta serviço de assistência social e acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem. A Instituição oferece apoio/acompanhamento social, suporte material, defende os direitos das crianças e adolescentes, garantindo assim que tenham acesso ao tratamento e diminuição de abandono do mesmo, visando a cura e a qualidade de vida.

MISSÃO – Prestar Assistência Social a crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, e suas famílias, garantir o acesso às melhores condições de tratamento, visando à cura e a qualidade de vida.

ORIGEM DOS RECURSOS

Constituem-se recursos de manutenção e de receitas da ABRACE:

1. As mensalidades dos contribuintes;
2. As doações espontâneas da comunidade (pessoa física ou jurídica);
3. As subvenções de órgãos públicos;
4. As rendas provenientes de promoções especiais;
5. As alienações de bens da ABRACE e os resultados de aplicações financeiras;
6. Convênios e parcerias com Instituições públicas ou privadas, e outras formas possíveis de angariação de recursos, tais como:




Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hemopatias

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.org.br



a) Troco social – Parceria com a Rede de Drogaria Rosário e Distrital

O Cliente da farmácia, ao realizar suas compras é convidado a doar seu troco em benefício da ABRACE. Trata-se do Projeto Troco Social, que consiste na arrecadação e doação de trocos nas compras realizadas em todas as drogarias da rede.

O projeto terá tempo indeterminado e o registro da doação é feito no caixa com emissão de comprovante, garantindo toda idoneidade a ação e uma importante colaboração para o trabalho da instituição, que atualmente assiste 2.860 crianças e adolescentes.

b) _McDia Feliz

A campanha é realizada anualmente em todo o país e a venda dos sanduíches Big Mac, em Brasília, beneficia a Abrace que submete projeto para aprovação prévia ao Instituto Ronald McDonald's. Desde 2000, os recursos repassados foram destinados à construção do Hospital da Criança de Brasília, à compra de equipamentos e mobiliário.

c) Telemarketing

A ABRACE mantém um serviço de Telemarketing ativo (Central de Doações), onde são captadas doações da comunidade, que podem ser feitas por débito em conta (com programação de período de contribuição) ou ainda serem recolhidas por um dos mensageiros no endereço indicado pelo doador.

d) Doações de móveis, utensílios e alimentos

A comunidade contribui também com doações de móveis, utensílios domésticos, cestas básicas, equipamentos de escritório, dentre outros. As doações que não são utilizadas na Instituição ou não são distribuídas para os usuários, são comercializadas no mercado e os recursos são utilizados nos projetos da ABRACE.

INFRAESTRUTURA

A Instituição tem sua sede e foro em Brasília-DF. Em imóvel alugado, sua sede está situada no SCS, Quadra 02, Bloco C, 4º andar, Edifício Wady Cecílio II, Asa Sul, CEP 70.300-902. Possui também uma Casa de Apoio, no Guará II, imóvel cedido pelo GDF, conforme termo de permissão de uso.




Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-
2

www.abrace.com.br



A ABRACE desenvolve ações, atividades e projetos nos consultórios de atendimento social, localizados na Sede e Casa de Apoio, além de atendimento odontológico aos pais e irmãos dos usuários em tratamento. Espaços contíguos à Casa de Apoio são utilizados para várias ações sociais da Instituição com seus assistidos. O público alvo são crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Detalhamento das Atividades

O novo paradigma de modelo da assistência social no Brasil, que devemos seguir e observar refere-se ao fato de que não existe mais lugar para troca de favores ou para atuação paternalista. Portanto, a **Assistência Social é Política Pública de Direito** que vem se desenvolvendo a partir de 1988 com a promulgação da Constituição Federal, regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Desta forma inicia-se uma nova fase que começa a vigorar, com a assertiva do “direito de cidadania”, com vistas a garantir o atendimento às necessidades básicas dos segmentos populacionais vulnerabilizados pela pobreza e pela exclusão social.

A equipe técnica da ABRACE, ao identificar as demandas apresentadas pelos usuários e seus familiares, articula e encaminha-os para atendimento das suas necessidades aos serviços existentes nos Programas Públicos da Assistência Social. Na ausência desses, a ABRACE provê os recursos necessários através de projetos como:

1- PROJETO ACOLHIMENTO

Admissão do usuário é realizada por equipe composta de Assistentes Sociais, e pessoal de apoio (administrativos e motoristas), que se desenvolve através de atividades e ações integradas com outras áreas da instituição, com a rede referenciada de Assistência Social do DF, hospitais da rede Pública e Privada.



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.com.br

**Objetivos:**

Garantir, através do acolhimento, o direito da criança/adolescente com câncer e doenças hematológicas, e seu núcleo familiar, uma ampla e sistemática assistência social, o seu acesso ao serviço público de saúde com qualidade, além do apoio e todo suporte necessário para minimizar os efeitos da exclusão social aliada à doença.

Público-alvo:

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento:

Os usuários são encaminhados para ABRACE pelos assistentes sociais dos serviços de onco-hematologia pediátrica dos Hospitais de Base, Regional da Asa Sul (HRAS), Hospital de Apoio e Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Descrição da atividade do Projeto Acolhimento:

As ações e atividades junto ao usuário iniciam-se com o seu cadastramento na Instituição, ocasião em que são identificadas e avaliadas questões como a situação socioeconômica, cultural, dinâmica familiar, rede de apoio social, aspectos relacionados à doença, diagnóstico, tratamento, bem como problemas e necessidades apresentadas e/ou detectadas. Após entrevista com os pais da criança/adolescente, agenda-se uma visita domiciliar pela assistente social, onde é feito o diagnóstico e define-se a conduta/intervenção a ser seguida para cada usuário, prestando-se a assistência social necessária.

O suporte psicológico é oferecido apenas para alguns casos de urgência. As outras demandas são encaminhadas para os programas psicológicos do governo.

O profissional de psicologia tem uma atuação voltada para minimização dos conflitos, angústias, ansiedade e de problemas familiares e/ou decorrentes da doença. É seu papel atuar para fortalecer o vínculo familiar dos usuários, enquanto sujeitos do processo saúde-doença. São utilizadas no atendimento: observações diretas, discussões reflexivas, entrevistas, visitas domiciliares, hospitalares e escolares.



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematológicas

SCS - Quadra 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-
4

www.abrace.com.br



A ABRACE atua também com foco voltado para a promoção social, educação e prevenção.

Atividades do Projeto Acolhimento desenvolvidas em 2010: Avaliações, intervenções/acompanhamentos sociais e psicológicos; atendimento emergencial; suporte material como vestuários, móveis, cestas básicas; orientações e atendimentos diversos totalizando:

- a) 4749 atendimentos, sendo 3887 com assistentes sociais e 862 atendimentos psicológicos;
- b) 405 visitas domiciliares;
- c) 406 visitas hospitalares;
- d) 136 encaminhamentos a recursos médicos e assistenciais de Brasília, de outros estados;
- e) Concessão de auxílios: 19423 doações a pacientes e família: (medicamentos, cestas básicas; alimentação especial; exames; transporte (passagens interestaduais, terrestres e aéreas; passes urbanos; táxi; auxílio combustível); auxílio funeral; próteses; órteses; móveis; utensílios domésticos; vestuário e calçados, brinquedos, pagamento de hospedagem em pensões (DF e outros estados); melhoria de habitabilidade).
- f) Realização de 133 novos cadastros;
- g) Desligamentos: 53 crianças/adolescentes foram desligados da instituição, sendo 05 por maioridade, 02 por transferência de unidade de tratamento, 01 por não ser portadora de câncer ou hemopatia e 45 por óbito;
- h) 35 empréstimos de produtos/material (material hospitalar, eletro-eletrônicos e outros materiais necessários);
- i) Realização de 16 Passeios com as crianças e famílias;
- j) Realização de 15 eventos com a participação de 1731 pessoas. Os eventos em destaque foram: Festa do Dia da Criança, Mc Dia Feliz, Festa de Natal, encontros mensais com as famílias em projetos educativos.
- k) Total Geral de Atendimentos/ Atividades: 5948 incluindo os encaminhamentos a outros serviços de saúde, entre eles parceiros da Rede Privada.




Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-
5

www.abrace.org.br



Resultados obtidos com o Projeto Acolhimento

- a) Viabilização da garantia de direitos e exercício de cidadania;
- b) Inserção da família nos programas sociais dos Governos;
- c) Melhoria na qualidade de vida dos assistidos;
- d) Prevenção e minimização de conflitos e questões familiares face ao acompanhamento sistemático dos assistidos;
- e) Resgate do núcleo familiar, desfeito face aos problemas trazidos pela doença;
- f) Acesso das famílias aos meios necessários à realização do tratamento hospitalar;
- g) Diminuição do preconceito quanto à doença junto aos familiares e sociedade;
- h) Diminuição do impacto do diagnóstico e das mudanças na vida da criança/adolescente e família, decorrentes da doença;
- i) Maior colaboração e envolvimento da família no tratamento;
- j) Diminuição das interrupções no tratamento e redução do índice de abandono ao mesmo;
- k) Redução do índice de internações de crianças/adolescentes falcêmicas;
- l) Viabilização do tratamento médico, através de suporte social, psicológico e material.

Período de realização: De janeiro a dezembro de 2010, de 2ª a 6ª, das 8:00 às 18:00 horas, e/ou em situação emergencial.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 7679

2- PROJETO ENCONTRO

Implantado em 2004, o projeto surgiu de necessidades detectadas em atendimentos no Projeto Acolhimento e da constatação de situações comuns à clientela, que poderiam ter uma intervenção profissional mais ampla e sistemática através de abordagens em grupo. Foram realizadas reuniões mensais com os pais e familiares dos assistidos infanto-juvenis, onde se utilizaram dinâmicas de grupo, visando





desencadear um processo mais eficaz e construtivo de informações e orientações às famílias quanto aos aspectos de saúde, aspectos psicológicos, sociais e cidadania, incluindo direitos e deveres. Oportunizou-se, em grupo a troca e relato de experiências, dificuldades sentidas, assim como, a expressão de sentimentos e medo em relação ao tratamento.

Objetivos

Ajudar os pais das crianças/adolescentes na compreensão dos seus direitos, em especial naqueles previstos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente; Proporcionar aos pais e familiares uma visão global e integral do processo saúde/doença; melhor adesão no processo doença/tratamento, por meio de informações, orientações, bem como, promover a educação para a saúde, visando atingir todo o núcleo familiar; melhor enfrentamento das modificações e mudança de rotina frente ao processo de doença no momento; discussão dos problemas, identificados pelos pais, no ambiente da escola do filho em tratamento, como preconceito, dificuldade de aprendizado, cansaço da criança, entre outros.

A participação das crianças nesses encontros tem o objetivo de proporcionar maior interação entre crianças/adolescentes e pais/familiares, observando a compreensão e enfrentamento acerca do processo de doença/hospitalização, bem como alterações no desenvolvimento psicoemocional e desenvolvimento humano.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

Os usuários e seus familiares são convidados mensalmente através de convites formais e/ou por contatos telefônicos a participar do Projeto Encontro.

Descrição da atividade do Projeto Encontro

As reuniões acontecem na Casa de Apoio, no Guará II, conforme planejamento estabelecido e cronograma anual. A equipe é composta por uma assistente social e





uma psicóloga com a participação de voluntários e outras áreas da ABRACE. Desenvolve-se numa perspectiva multidisciplinar, envolvendo profissionais convidados da rede de apoio como área médica, psicossocial e outras. Foram realizados nove (09) encontros em 2010, acontecendo sempre no último sábado do mês, com 230 participantes. Seja com foco na saúde da criança ou no relacionamento dos pais, vários temas foram abordados nesses encontros: Sexualidade entre casais, desmistificando mitos, saúde mental e papéis; depoimentos de pais que tiveram êxito no tratamento e outros que perderam seus filhos; esclarecimentos médicos sobre as intercorrências no câncer e hemopatias; Alimentação saudável; Limites na educação; Superação, dentre outros.

Resultados obtidos com o Projeto Encontro

- a) Maior consciência sobre direitos e deveres para o pleno exercício da cidadania;
- b) Maior mobilização, participação e envolvimento da família em todas as fases do tratamento, de maneira mais consciente e preparada;
- c) Redução da ansiedade, medos, sentimentos de culpa, assegurar a família maiores informações e ajuda no acesso aos serviços públicos;
- d) Socialização dos participantes, levando-os a perceberem que não são os únicos que têm problemas;
- e) Suporte interpessoal e intrapessoal das famílias em relação ao tratamento, facilitando a aproximação com a equipe de saúde;
- f) Promoção de educação para a saúde, atingindo todo o núcleo familiar;
- g) Troca de vivências e experiências entre os familiares;
- h) Minimização do estigma/preconceito que a doença acarreta;
- i) Proporcionar à criança / adolescente e familiares horas de descontração e lazer, tirando-os momentaneamente do foco da doença.

Período de realização: Março a dezembro/2010, com reuniões mensais.

Total de beneficiários: atendidos pelo Projeto Encontro de forma gratuita: 230




Associação Brasileira de Apoio
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hemopatias

SCS - Quadra 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-
www.abrace.org.br



3 – PROJETO WILLIAM

Visa oferecer acompanhamento multidisciplinar nos cuidados paliativos. O Projeto surgiu em 2000, de uma necessidade de oferecer apoio sistematizado à família, ao cuidador e principalmente à criança/adolescente sem condições de cura. Quando o paciente recebe da equipe médica o prognóstico de “fora de possibilidades de cura” ele é inserido no Projeto para receber toda a assistência até o óbito da criança ou adolescente.

Objetivos

Acompanhar criança/adolescente e sua família, após o prognóstico de fora de possibilidade de cura, no contexto psicológico, social e material, até o seu óbito, objetivando qualidade de vida, dignidade, preparação emocional para o enfrentamento da situação de terminalidade, e preparo dos pais para o desapego e enfrentamento da perda.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas em tratamento no Distrito Federal, e seu grupo familiar.

Encaminhamento

O encaminhamento ao Projeto Willian é feito através dos médicos que acompanham os usuários, após identificarem que aquele paciente está fora de possibilidade terapêutica.

Descrição das atividades do Projeto Willian

Quanto às ações/atividades são integradas com a equipe da Rede Pública de Saúde e se dão por meio de: atendimentos sociais e psicológicos – individuais e em grupo; visitas domiciliares, programadas semanalmente de acordo com as necessidades de cada paciente, ou emergenciais; visitas hospitalares, escolares; passeios, visando maior integração da família e realização de sonhos do usuário, além de suporte material - doação de auxílios e/ou empréstimos de material hospitalar. É realizada também uma visita de pêsames após o óbito.





No atendimento são utilizadas técnicas de encorajamento, enfrentamento, sustentação pessoal, suporte emocional, desenhos e interpretação de sonhos, dentre outras. O projeto é gerenciado pela coordenadora da área social, tendo na sua execução uma (01) assistente social e uma (01) psicóloga, num trabalho integrado com a Equipe da onco hematologia do Hospital de Apoio e do Hospital de Base de Brasília e da Equipe de Cuidados Paliativos desses hospitais.

Reuniões semanais são programadas para discussão de casos e de futuras intervenções. O objetivo é oferecer ao paciente fora de possibilidade de cura terapêutica, uma assistência multidisciplinar, com qualidade especializada, visando não só a preparação do paciente e família para a terminalidade, mas também, manter e/ou oferecer à criança/adolescente melhor qualidade de vida, conforto, dignidade e valorização. O Projeto oferece atendimento através do Plantão alcançável, em que o telefone de plantão funciona de 2ª a domingo de 8:00 às 22:00 horas. As atividades desenvolvidas pelo Projeto William no decorrer do ano de 2010 beneficiaram 31 crianças/adolescentes, ou seja, 31 famílias, com um total de 502 atendimentos sendo:

- a) 88 atendimentos no escritório;
- b) 75 atendimentos ambulatoriais;
- c) 60 visitas domiciliares;
- d) 84 visitas hospitalares;
- e) 11 visitas de pêsames;
- f) 24 encaminhamentos para programas do governo local e fora do Distrito Federal;
- g) empréstimos (material hospitalar como cadeira de rodas, balão de oxigênio e outros);
- h) 53 contatos diversos (ligações para saber notícias, para dar retorno, etc);
- i) 21 óbitos;
- j) 24 reuniões/grupos família;
- k) 45 registros de outros atendimentos/atividades.

Foram feitas ao paciente e família o total de 1082 doações (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, suporte material, ajuda com sepultamentos/serviços funerários). Alguns óbitos foram





de crianças que residem fora do DF, sendo providenciados todos os trâmites legais, para que o funeral acontecesse na cidade de origem da família. As 31 crianças/assistidas em 2010 levaram a um total de 410 pessoas (núcleo familiar) a serem beneficiadas.

Resultados obtidos com o Projeto Willian:

- a) Melhoria da qualidade de vida do paciente;
- b) Melhor preparo da família e cuidador;
- c) Fortalecimento das relações familiares;
- d) Maior preparação do paciente para lidar com suas limitações;
- e) Maior consciência da eminência de morte;
- f) Melhoria na comunicação e verbalização dos medos e dificuldades;
- g) Maior preparação quanto ao enfrentamento das falências do paciente;
- h) 'Oportunidade de realizar os sonhos do paciente e integrar a família;
- i) Viabilização de recursos hospitalares, propiciando conforto e bem estar dos pacientes;
- j) Preparação e viabilização dos procedimentos funerários;
- k) Preparação emocional da família e do paciente para o enfrentamento da terminalidade;
- l) Melhores condições da família para a elaboração da dor frente uma perda eminente;
- m) Melhor aceitação e enfrentamento do familiar diante do óbito;
- n) Desmistificação da morte.

Período de realização: Durante todo o ano de 2010, de 2ª a 6ª das 8:00 as 18:00 e em situações emergenciais.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 410



Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hematologia

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.org.br



4- PROJETO TRAVESSIA

Implantado em 2003, visa oferecer apoio emocional às famílias após a perda do filho com câncer ou doença hematológica, uma vez, que a perda modifica também a estrutura familiar, promovendo uma desorganização do sistema como um todo. Os pais, quando da perda, são convidados a participarem de um grupo aberto, onde compartilham e extravasam emoções e sentimentos, com o objetivo de elaborarem e viverem o luto.

Objetivos

Superar a perda de um filho, entender a perda de si mesmo, envolvendo o apego parental, o amor pela criança e por si mesmo, visando o equilíbrio pessoal e familiar e a oportunidade de viver e elaborar o luto.

Público-alvo

Família do usuário.

Encaminhamento

O convite, conforme relação disponibilizada pelos técnicos do projeto Acolhimento e do Projeto William, se dá após três (03) meses da data do óbito, visto ser o tempo necessário para iniciar o processo de elaboração da perda.

Descrição das atividades

No decorrer do período foram realizados 12 encontros, tendo o grupo, como facilitadora (01) psicóloga, além da participação de outros técnicos da ABRACE quando necessário. O nome do Projeto, (inspirado na música de Milton Nascimento – Travessia) foi escolhido por significar uma ponte, uma travessia, uma passagem, respeitando a dor, o sofrimento, a saudade, porém superando todos os sentimentos para que a família possa continuar a viver de forma harmoniosa e saudável.

Quando do desenvolvimento do grupo, se os facilitadores percebem a necessidade, realizam atendimento individual ou convidam/encaminham o membro do grupo, para





atendimento, posterior, com psicóloga e/ou assistente social. Foi trabalhada a melhoria no quadro depressivo manifestado após a perda, revelação de medos, como reconstruir uma nova família, a continuidade de vida sem o ente querido; retorno às atividades sociais, de trabalho; melhoria nas relações afetivas, amorosas e na vida conjugal; enfrentamento da mãe retornar ao hospital onde seu filho fez todo o tratamento, bem como na preservação de um bom relacionamento com a equipe médica; auxílio na elaboração do luto e no fim de um ciclo de vida. Houve participação de 12 familiares de assistidos que foram a óbito, no ano de 2010. Foram beneficiadas 24 pessoas (Núcleo familiar).

Resultados obtidos com o Projeto Travessia:

- a) Elaboração do luto;
- b) Retorno à vida social e melhoria da auto-estima;
- c) Superação dos familiares quando de retorno à rede hospitalar;
- d) Maior rede de apoio entre as famílias;
- e) Compreensão e cuidados com os demais filhos;
- f) Reequilíbrio entre os membros da família;
- g) Superação da culpa pela morte do filho.

Período de realização: De março a novembro de 2010, todo o primeiro sábado de cada mês. Das 14:00 às 17:00h.

Total de beneficiários: atendidos de forma gratuita: 24

5- CASA DE APOIO

Unidade da ABRACE destinada a alojar crianças e adolescentes em tratamento onco-hematológico e suas acompanhantes, procedentes de outros estados e entorno do Distrito Federal, sem condições financeiras para permanecerem em Brasília pelo período necessário ao tratamento: entre 1 a 2 anos. A casa dispõe de 42 (quarenta e dois) leitos. Está localizada na Área Especial I do CAVE – Guará II. Durante sua permanência na Casa de Apoio, o assistido e responsável recebem, gratuitamente,





todo o apoio e suporte oferecidos por uma assistente social, um psicólogo, uma nutricionista, além da atuação de voluntários e funcionários.

A Casa oferece: hospedagem completa (refeições, roupas de cama e banho e materiais de higiene); transporte, para idas e vindas aos hospitais, laboratórios, rodoviária e aeroporto; atividades lúdicas, recreativas, ocupacionais; atendimento e acompanhamento social e psicológico; aplicação de Reiki; tratamento odontológico para a família do usuário; suporte material, através de doações de medicamentos, exames, vestuário, passagens interestaduais, cestas básicas, brinquedos, dentre outras.

Em 2010 a Casa precisou passar por uma reforma e os alojados foram transferidos para outro imóvel que a ABRACE alugou pelo período da reforma. A Instituição não encontrou um imóvel que atendesse as suas reais necessidades, assim, temporariamente houve redução de leitos e de conforto.

Foram hospedadas no decorrer de 2010: quatrocentos e dezesseis (416) pessoas, sendo 208 usuários e 208 acompanhantes. Faixa etária compreendida entre 02 a 18 anos, com prevalência do sexo feminino. O período de permanência foi bastante variável, de dois (02) dias a 10 meses, visto alguns estarem em fase de controle médico/consultas e outros em fase de quimioterapia, com licenças médicas para retorno ao local de origem por tempo limitado e outros sem condições de retorno ao local de origem.

No decorrer do ano foram realizados os seguintes atendimentos na Casa de Apoio:

- a) Atendimentos: 694 (assistente social: 498; psicóloga 196);
- b) Reuniões com usuários e acompanhantes: 88 (Assistente social: 42; psicóloga: 46)
- c) Doações ao usuário, acompanhante e família: 1306 (medicamentos, passagens interestaduais, passes urbanos, auxílio alimentação, móveis, colchão casca de ovo, dentre outros).

Os técnicos, quando necessário, acompanharam as mães e usuários às consultas, orientando e esclarecendo quanto ao tratamento, preparando-os para internações, cirurgias e outros procedimentos médicos.




Associação Brasileira de Apoio
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematologia Maligna

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Bras
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-
Fax: (61) 3211-
14

www.abrace.com.br



Foram, ainda, desenvolvidas por voluntários, atividades com os usuários e acompanhantes como: passeios, aplicações de Reiki (técnica complementar ao tratamento convencional), atividades recreativas e ocupacionais. E com a gerência da Casa, realizadas reuniões com as acompanhantes dos usuários e funcionários, abordando temas como normas internas da Casa, cuidados com a criança/adolescente, problemas de relacionamento e outros, comemoradas datas significativas como: dia das crianças, festa de natal, aniversário dos usuários que ficam na casa.

A Casa contou com a colaboração significativa de pessoas da comunidade, empresas, embaixadas, faculdades, com doações diversas, como: material de limpeza, sucos, leite, gêneros alimentícios, cestas básicas e de verduras, frutas, vestuário, roupas de cama e banho, móveis, utensílios domésticos, material de informática. Da Secretaria de Solidariedade do GDF, recebeu de janeiro a dezembro, pão (15504 unidades) e leite (3178 litros), da Mesa Brasil a instituição recebeu frutas e verduras, além de 52 cestas básicas da justiça.

As doações feitas pela comunidade e empresas e móveis, utensílios, vestuários e brinquedos, quando não utilizados pela instituição são armazenados nas Instalações contíguas à Casa para repasse aos assistidos, mediante parecer técnico.

6- PASSEIOS/LAZER

A ABRACE conta com um grupo de voluntários que se organizam e aos finais de semana promovem passeios por pontos turísticos da cidade, museus, teatro, cinemas, zoológico, parques de diversão e atividades esportivas.

Este projeto atende as orientações contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito, de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e outros documentos normativos, garantindo não só os direitos, mas promovendo qualidade de vida necessária para êxito no processo de tratamento.




Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematologia

SCS - Quadra 2 - nº 164 - B
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 3211-1111
Fax: (61) 3211-1111

www.abrace.org.br



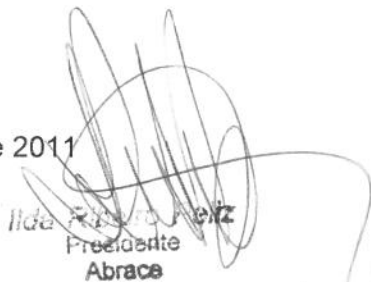
7- MELHORIA DE HABITABILIDADE

A ABRACE atua junto às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que vive em situação precária de habitabilidade, saneamento básico e podem, por essa precariedade, comprometer o estado de saúde do usuário em tratamento.

O Projeto tem como objetivo construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas às dificuldades socioeconômicas no sentido de melhorar a situação de habitabilidade, as condições estruturais de moradia, promovendo assim a melhoria na qualidade de vida. A efetivação de melhorias na qualidade e condições de vida das crianças/adolescentes usuárias irá influenciar diretamente na resposta ao tratamento, uma vez que as condições insalubres que muitas vezes residem os usuários fazem com que agravem seu estado de saúde, gerando recaídas e possíveis internamentos. O mapeamento de cada família será através de relatos, visitas domiciliares e, contato com a rede socioassistencial dos municípios, onde a família pode demandar recurso assistencial.

A ABRACE é a prova de que a sociedade organizada pode fazer um mundo melhor e mais igualitário. A união de forças pode salvar uma vida, pode salvar o Planeta. As equipes técnicas da ABRACE são reforçadas com o trabalho de centenas de voluntários geridos por uma Diretoria Voluntária que atua pautada nos valores da ética, transparência, comprometimento. A ABRACE oferece seus serviços de forma gratuita aos seus assistidos, mesmo assim prima pela qualidade, excelência e respeito para com seus assistidos.

Brasília, 13 de outubro de 2011


Ilda Ribeiro Leite
Presidente
Abrace


Laene Geralda Medeiros
Assistente Social
CRESS 3577



Associação Brasileira de Assistência
às Famílias de Crianças Portadoras
de Câncer e Hematologia Maligna

SCS - Quadra 2 - nº 164 - E
4º e 5º andares - Ed. Wady Cecílio II - Brasília
CEP: 70302-915 - Tel: (61) 321.
Fax: (61) 321.

www.abrace.co